



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5055 | TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

FOTO: ADONIS GUERRA / 2020

SINDICATO DÁ INÍCIO AO PROCESSO ELEITORAL

PRESIDENTE DOS
METALÚRGICOS
DO ABC CONVOCA
PARA A ASSEMBLEIA
ELEITORAL E EXPLICA
A IMPORTÂNCIA DA
PARTICIPAÇÃO DE
TODOS E TODAS.

PÁGINA 3

**ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
É QUINTA-FEIRA, 26, ÀS 18H, NA SEDE**

“NÃO EXISTE DEMOCRACIA SEM SINDICATOS FORTES”

Presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, chama toda a categoria para Assembleia Geral Eleitoral na quinta-feira, 26, às 18h, na Sede

“O Sindicato só tem o protagonismo que tem na sociedade por conta da organização no local de trabalho”

“Vamos iniciar um processo eleitoral importante na conjuntura que estamos vivendo e esperamos a casa cheia, que mostra a força dos Metalúrgicos do ABC”

Os Metalúrgicos do ABC iniciam nesta quinta-feira, dia 26, às 18h, na Sede, os ritos do processo eleitoral que elegerá a 23ª direção da entidade desde 1959, que deverá compor a Direção Plena, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal do triênio 2023-2026. Na assembleia, trabalhadores associados definirão o calendário eleitoral, os integrantes da Comissão Eleitoral, as empresas e número de representantes.

Em entrevista à Tribuna, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, explica que o processo é dividido em duas etapas: no 1º turno são eleitos os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas), que ficam nas fábricas, e o 2º turno, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal do Sindicato e o que de fato muda quando o trabalhador se torna sócio dos Metalúrgicos do ABC.

Tribuna Metalúrgica – Qual a importância do processo eleitoral dos Metalúrgicos do ABC?

Moisés Selerges – Primeiro é que o trabalhador vai exercer o direito de escolha. As eleições do Sindicato são organizadas em dois turnos. Nós temos os Comitês Sindicais que estão no chão de fábrica, que é um instrumento importante para a nossa organização e, para ser um diretor no Sindicato, o trabalhador tem que ser eleito na fábrica na qual ele trabalha para depois fazer parte desta chapa. Para ser presidente precisa ser eleito na sua base, nosso Sindicato não tem nenhum diretor que não passou pelo crivo dos trabalhadores na sua respectiva fábrica e a direção da entidade é um exemplo de democracia e participação, com o total respaldo dos trabalhadores, pois sem isso ele não existe.

TM – Como a organização sindical no local de trabalho com os CSEs fortalece a luta dos trabalhadores?

Moisés – O Sindicato, como costume dizer, não é esse prédio na rua João Basso, 231. O Sindicato existe dentro da fábrica, o Sindicato são as pessoas que



convivem diariamente com os trabalhadores no local de trabalho. Isso é importante porque fortalece o Sindicato, fortalece a representação. É uma ferramenta conquistada há muitos anos e o Sindicato só tem o protagonismo que tem na sociedade por conta dessa organização no local de trabalho. Isso aconteceu graças a luta dos trabalhadores. O patrão tem que pensar duas vezes antes de querer fazer aquilo que vem na cabeça porque ele sabe que o Sindicato está presente todo o tempo no local de trabalho.

TM – O que muda quando o trabalhador se torna sócio do Sindicato?

Moisés – O Sindicato é forte, representativo e necessário para a organização da classe trabalhadora. Não existe democracia sem sindicatos fortes e muitas vezes os sindicatos são fortes pelo número de associados que têm. Os Metalúrgicos do ABC têm uma série de benefícios aos trabalhadores, como convênios, clube, colônia de férias, por exemplo, mas costume dizer que a principal entrega que o Sindicato faz é a organização no local de trabalho. Os trabalhadores ganham a partir do momento que o Sindicato negocia melhores condições de trabalho, melhores salários. Então, é um sindicato forte porque está organizado e tem uma base

forte, que entende a necessidade de existir o sindicato, que acredita e se vê representada. É inegável, nosso Sindicato é muito forte porque a nossa categoria é muito forte.

TM – Qual a importância da participação dos trabalhadores na Assembleia Geral Eleitoral do dia 26?

Moisés – Vamos iniciar um processo eleitoral importante na conjuntura que estamos vivendo e esperamos a casa cheia, que mostra a força do Sindicato. Alguns sindicatos no Brasil não têm esse processo de participação dos trabalhadores. O Sindicato pertence aos trabalhadores e pre-

cisam sentir esse pertencimento aqui. O processo eleitoral também é uma festa para o conjunto dos trabalhadores, que são o motivo maior dessa festa. Venham, é muito importante a participação de todos e todas.

TM – Quais os principais desafios da representação dos trabalhadores no próximo período?

Moisés – Passamos por um período extremamente prejudicial para a classe trabalhadora, tivemos a reforma Trabalhista que retirou direitos, a reforma da Previdência que a pessoa morre trabalhando sem conseguir se aposentar, desemprego, fábrica fechando, falta de política ind-

ustrial para o país. A principal tarefa do Sindicato no próximo mandato é restabelecer uma defesa do que acreditamos para a classe trabalhadora, uma política industrial forte, trabalhadores com melhores salários e melhores condições de vida.

Sabemos o tamanho do nosso Sindicato e podemos interferir nesse processo, somos muito propositivos. Temos a tarefa de discutir a inclusão, seja no mundo do trabalho, racial, das mulheres, meio ambiente, são vários temas que o Sindicato propõe e tem condições de participar desse processo de transformação tão necessário para as nossas vidas e para o futuro das nossas famílias.

ENTENDA O CSE

CSE

Unidade de representação do Sindicato nos locais de trabalho. É formado por diretores sindicais eleitos diretamente entre os sócios e aposentados.

EM NÚMEROS

A quantidade de membros no CSE corresponde ao número de sindicalizados que exercem suas atividades profissionais na empresa.

AÇÕES

Representar o Sindicato e os trabalhadores; encaminhar reivindicações, negociações e todos os demais atos decorrentes da luta sindical; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das cláusulas dos acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho.



VOCÊ SABIA?

Vinte e quatro anos se passaram desde o primeiro processo eleitoral dos CSEs (Comitês Sindicais de Empresas), que mudou a forma de organização dos Metalúrgicos do ABC. Em abril de 1999, a categoria elegia seus 196 dirigentes, trabalhadores em 69 empresas e aposentados para formar a diretoria de base dos Metalúrgicos do ABC.

A eleição aconteceu nos dias 12 e 13 de abril daquele ano. Na Volks, maior fábrica em números de trabalhadores na época e uma das poucas que houve disputa por duas chapas, 58% dos 12 mil eleitores votaram na chapa 1 do CSE, contra 42% que apoiaram a chapa da oposição.

Nos dias 26, 27 e 28 de maio, foi a vez de escolher o Conselho da Executiva da Direção e Conselho Fiscal na chapa encabeçada pelo então presidente Luiz Marinho e 26 membros. A posse da Direção aconteceu em 19 de julho seguinte.

“A partir dessa eleição, a organização no chão de fábrica assume uma importância ainda maior. Os trabalhadores passam a contar com um diretor do Sindicato que atenderá diretamente as demandas dos companheiros ao pé da máquina e, ao mesmo tempo, irá trazer e levar às empresas as linhas mestras de atuação da categoria”, afirmou o dirigente na época.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vidas indígenas importam

O Ministério da Saúde vai publicar ainda nesta semana um edital do Programa Mais Médicos para a contratação de profissionais do Brasil e exterior que vão atuar no território Yanomami, em Roraima, onde indígenas sofrem com sérios problemas de desnutrição.



Aqui se faz...

O Tribunal Superior Eleitoral deu prazo de cinco dias para que o ex-presidente Bolsonaro se manifeste sobre a tentativa de golpe de seus apoiadores em Brasília e postagem questionando o resultado das eleições 2022. O despacho foi assinado no sábado, 21.



Perseguição

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho confirmou decisão que condenou o Banco do Nordeste por práticas consideradas antissindicais. A ação civil pública se originou na Bahia e o valor, por dano moral coletivo, foi fixado em R\$ 100 mil.

COM DOIS NOVOS CURSOS EM PARCERIA COM O SENAI, ESCOLA “DONA LINDU” ABRE INSCRIÇÕES HOJE

As novidades são os cursos de administração da manutenção e assistente de controle de qualidade

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” abre hoje as inscrições para os cursos em parceria com o Senai, sendo duas novas opções: administração da manutenção e assistente de controle de qualidade.

O diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, reforçou a importância da parceria com o Senai e de novas parcerias. “Sempre buscamos oferecer uma formação qualificada e antenada com o que está acontecendo no mundo, com cursos para formar e aperfeiçoar os trabalhadores de acordo com as demandas do mercado de trabalho”, destacou.

“Sabemos o peso que um curso do Senai tem tanto para aumentar o grau de escolaridade e o salário para os que já estão no mercado quanto para aqueles que



Administração da manutenção
Idade mínima: 16 anos
É preciso ter cursado ou trabalhar na área da mecânica/manutenção

Assistente de controle de qualidade
Idade mínima: 16 anos

Comandos elétricos
Idade mínima: 18 anos
É preciso ter curso de eletricista instalador

Eletricista instalador
Idade mínima: 18 anos

Informática pacote Office
Idade mínima: 14 anos

Inspetor de qualidade com matemática aplicada
Idade mínima: 16 anos

Interpretação desenho + metrologia e matemática aplicada
Idade mínima: 14 anos

Operador de logística
Idade mínima: 16 anos

smabc.org.br/escola
informações: 4061-1048 ou WhatsApp 99877-9604

querem iniciar a vida profissional”, afirmou.

Podem se inscrever sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes,

sócios de outras categorias e desempregados. As inscrições vão até 31 de janeiro ou até atingir o limite de 100 inscritos por turma

apenas pelo site smabc.org.br/escola. Dúvidas pelo telefone (11) 4061-1048 ou WhatsApp (11) 9 9877-9604.

TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians deve contar com os retornos de Fausto Vera e Maycon hoje, na Neo Química Arena, pela quarta rodada do estadual.



O zagueiro Ferraresi passará por cirurgia após lesão no ligamento do joelho no jogo contra o Palmeiras e pode não jogar mais pelo São Paulo.

PAULISTA Hoje - 20h



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA HYPERION MATERIALS & TECHNOLOGIES (BRASIL) LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa HYPERION MATERIALS & TECHNOLOGIES (BRASIL) LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 27.209.673/0001-02, com endereço na Avenida Casa Grande, 850 - Casa Grande, Diadema - SP, CEP: 09961-350, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 03 (três) do mês de fevereiro de 2023 (sexta-feira), às 14:00. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 23 de janeiro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”



TRABALHADORES VOLTANDO AO CENTRO DE DECISÕES

Na semana passada, o presidente Lula, juntamente com os ministros do Trabalho e da Casa Civil, Luiz Marinho e Rui Costa, receberam no Palácio do Planalto cerca de 600 sindicalistas de todo o país, representando todas as centrais sindicais. Como resultado do encontro, o presidente Lula instituiu um grupo de trabalho e foi firmado o compromisso para que em até 45 dias seja elaborada uma política de valorização

do salário mínimo. Vale lembrar que o salário mínimo alcança um número expressivo de brasileiros. São mais de 25 milhões de aposentados que recebem o piso, que também é referência para um volume significativo dos trabalhadores formais e informais. Ao todo, cerca de 60 milhões de pessoas têm sua renda mensal associada ao salário mínimo, o que o torna uma ferramenta potente para movimentar

a atividade econômica do país. Além disso, o ministro do Trabalho e também ex-presidente do nosso Sindicato, Luiz Marinho, declarou que o governo federal instalará mais dois grupos de trabalho para tratar de dois temas centrais: a valorização da negociação coletiva e o fortalecimento dos sindicatos brasileiros; e a regulamentação do trabalho em plataformas e aplicativos que atualmente

são marcados por baixa remuneração, jornadas extensivas e total ausência de proteção social. Assim, a valorização do salário mínimo, o respeito à negociação coletiva e o urgente amparo aos trabalhadores de plataformas marcam de forma clara a volta dos trabalhadores ao centro de decisões sobre as políticas públicas federais, atuando democraticamente para a retomada do desenvolvimento nacional.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese